**Tentativa de Golpe Contra Companheiros do CAfilo**

Com o término da gestão **IMUNIZAÇÃO RACIONAL 2010/2011**, o **CAfilo** entrou em processo eleitoral. Assim, alguns membros da antiga gestão, em conjunto com os feras formariam uma nova chapa para o processo eleitoral **2011/ 2012**. Pelo menos foi essa a intenção manifestada por todos os interessados e discutida, inclusive, em reunião do **CAfilo (14/10)** em que a pauta do processo eleitoral constava. A inscrição da chapa estava prevista para o dia **(25/10).** Mesmo sem a existência de espaços consistentes de debate sobre o programa e o caráter da chapa, estivemos dispostas a formar, em clima de unidade, a nova gestão ao lado dos companheiros Thiago Lira (ANEL) e Fábio (ANEL). Infelizmente, um fato lamentável ocorrido no dia da inscrição revelou a indisposição em construir uma chapa que representasse a pluralidade existente dentro do movimento estudantil e do curso de Filosofia. Tendo entregado nossos documentos com um dia de antecedência para a inscrição de chapa, restavam ainda nossas assinaturas para a lista de componentes da chapa, o que comprovaria nosso consentimento em participar do processo. Após assinar a lista, que estava com o Fábio, restavam assinar a lista os estudantes Jeimison e Luana. Foi uma surpresa desagradável ouvir de André Ricardo (ANEL), Fábio e Thiago que a lista não estava com nenhum deles. Pouco tempo depois, durante uma aula na sala 506, Thiago foi indagado sobre a lista. Sua resposta foi a de que não sabia de lista nenhuma. A surpresa foi ver que, segundos depois, Thiago sacou a lista do meio de seus materiais e a entregou ao estudante Leonardo. Quando fomos conferir a lista, a assinatura da Kamilla estava riscada com caneta, de forma a torná-lo ilegível. Ou seja, arranjaram uma forma de impedir a inscrição da chapa com tod@s que desejassem construir o movimento em nosso curso. Se não havia vontade de construir uma alternativa unitária, representando pontos de vista diversos, mas que convergem para um horizonte comum, deveriam ter tornado explícitas as suas posições de início.

A chapa “O ser não basta, vamos a práxis” foi mal articulada entre os interessados no processo, sem campanha de divulgação e uma forte indisposição no sentido de construir coletivamente **o CAfilo!! Não nos representa.**

Kamilla Soares e Luana Mota